

## Setor agropecuário abre 34.762 novos empregos em 2023

Em 2023, o Brasil registrou a criação de 1.483.598 novos empregos formais, conforme indicado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Esse saldo resultou de 23.257.812 admissões e 21.774.214 desligamentos. Os setores apresentaram os seguintes saldos: Serviços (886.256), Comércio (276.528), Construção (158.940), Indústria (127.145) e Agropecuária (34.762).

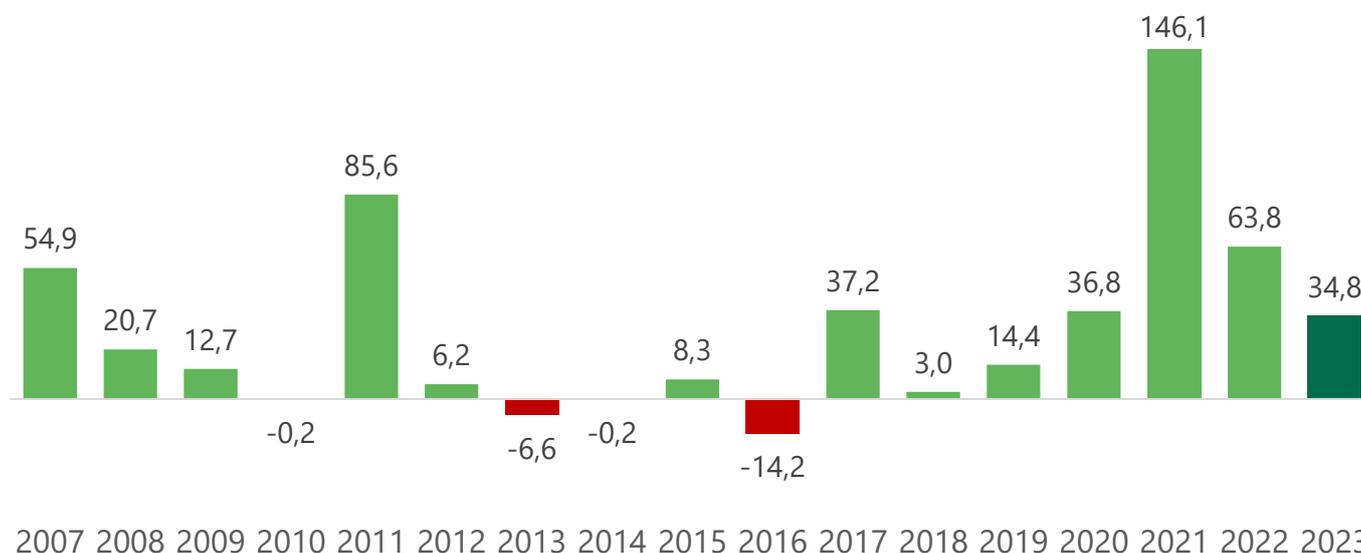
**Tabela 1 - Saldo líquido de vagas em 2023 por setor**

Setores	Estoque 2022	Estoque 2023	Saldo	Var. %
<b>Agropecuária</b>	<b>1.685.584</b>	<b>1.720.346</b>	<b>34.762</b>	<b>2,06%</b>
Indústria	8.337.835	8.464.980	127.145	1,52%
Construção	2.420.734	2.579.674	158.940	6,57%
Comércio	9.667.009	9.943.537	276.528	2,86%
Serviços	20.333.263	21.219.519	886.256	4,36%
<b>Total</b>	<b>42.444.425</b>	<b>43.928.023</b>	<b>1.483.598</b>	<b>3,50%</b>

Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA.

O setor agropecuário apresentou um acréscimo de 34.762 postos de trabalho no período. O saldo foi menor do que apresentado em 2022, quando foram gerados 63,8 mil postos. Apesar disso, este é o sétimo ano consecutivo em que o agro apresenta saldo positivo, o último período em que houve saldo líquido negativo foi em 2016, com uma redução de 14,2 mil empregos para o setor.

**Gráfico 1 - Saldo líquido de vagas na agropecuária em cada ano**

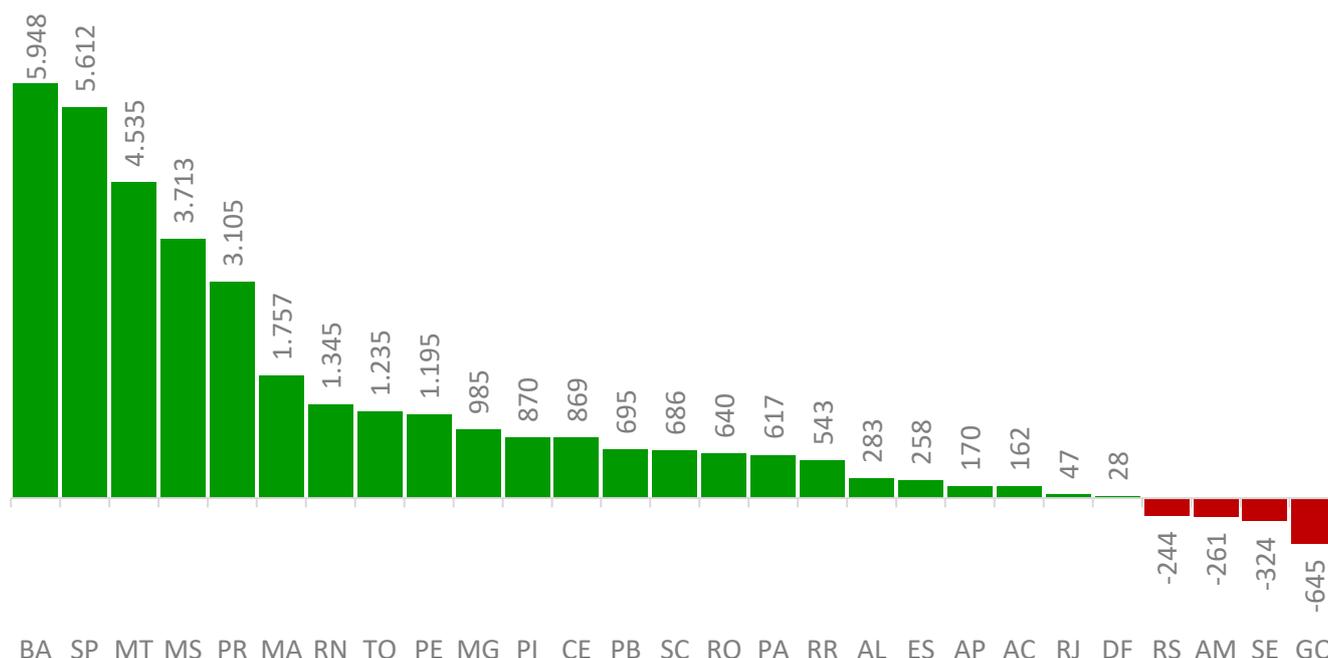


Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Com relação as regiões, todas apresentaram saldos positivos, com destaque para o Sudeste, onde foram criados 726.327 novos empregos no último ano. Especificamente no setor agropecuário, também houve geração de empregos em todas as regiões, sendo que a Região Nordeste se destacou, gerando 12.638 empregos, seguida pelo Centro-Oeste (10.239), Sudeste (6.902), Sul (3.547) e Norte (3.106).

Ao analisar as unidades federativas, 23 delas registraram saldos positivos na atividade agropecuária. A Bahia liderou com a criação de 5.948 empregos no setor, seguido por São Paulo, que registrou um saldo positivo de 5.612, e Mato Grosso, com 4.535 vagas. Somente quatro estados registraram saldos negativos, sendo a maior redução observada em Goiás, com queda de 645 postos de trabalho no mês. Sergipe também apresentou uma redução, com 324 empregos a menos, seguido pelo Amazonas (-261) e Rio Grande do Sul (-244).

**Gráfico 2 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em 2023**



Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em 2023 foram:

- Cultivo de soja: **11.402**;
- Cultivo de cana-de-açúcar: **3.975**;
- Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita: **3.826**;
- Produção de ovos: **2.457**;
- Atividades de Pós-Colheita: **2.215**.

# Comunicado Técnico

## CAGED

Edição 01/2024 | 1º de fevereiro

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)



As atividades com maior perda líquida no período foram:

- Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto: **-6.011;**
- Criação de bovinos para leite: **-949;**
- Produção de produtos não-madeireiros não especificados anteriormente em florestas plantadas: **-722;**
- Atividade de apoio à pecuária não especificadas anteriormente: **-668;**
- Cultivo de coco-da-baía: **-461.**

### **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:**

**Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico**

**Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto**

**Núcleo Econômico**

**Renato Conchon - Coordenador**

**Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica**

**Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico**

**Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico**

**Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica**

**Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica**